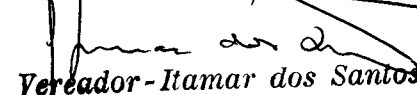


CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

Ao Exmo. Sr. Presidente
da Câmara Municipal de Ubá-MG.,
Vereador Itamar dos Santos.

A C. L. J. R.
Ubá - MG, 21/02/2000

Vereador - Itamar dos Santos
PRESIDENTE DA CÂMARA

PROJETO DE LEI Nº 008/2000

**“Institui, no âmbito do Município, o Dia do Marceneiro
e dá outras providências.”**

Art. 1º- Fica instituído, no âmbito do Município, o Dia do Marceneiro, a ser comemorado, anualmente, no dia 09(nove) de novembro.

Art. 2º- Os Poderes Públicos em articulação com as entidades representativas da comunidade promoverão ações que façam lembrar a contribuição do Marceneiro para o desenvolvimento econômico da cidade de Ubá, passando a homenagem ora instituída a constar do Calendário Oficial de Eventos do Município.

Art. 3º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

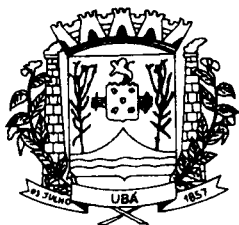
Art. 4º- Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Câmara Municipal de Ubá, aos 21 de fevereiro de 2000.


Fernando Fagundes
Vereador-PMDB

JUSTIFICATIVA

A instituição de um dia de homenagem a esse segmento da classe trabalhadora dominante em nossa Cidade expressa respeito e reconhecimento pela sua contribuição ao nosso desenvolvimento econômico, que tem à frente a indústria moveleira.



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

O resgate simbólico da importância dessa categoria impõe-se ao reconhecimento público, na exata medida em que os oficiais marceneiros e os trabalhadores na indústria de marcenaria em nossa região atuam, anonimamente, como “heróis da resistência” do progresso da comunidade ubaense, num tempo onde a liberdade do operário, muitas vezes teórica, é anulada na prática pelo desemprego.

Na linha do grande pensador católico Alceu Amoroso Lima, “o capital completa o trabalho, mas quando a seu serviço.” É um instrumento do trabalho (seja intelectual, seja manual), sendo esse a própria expressão ativa da pessoa humana, na passagem de um estado de **alienação** a um estado de **autonomia**.

Não podemos nos esquecer que se o capital é um valor da matéria, o trabalho é um valor do espírito e homenagens como essa, acredito, contribuem, centralmente, para uma reflexão sobre a humanização da vida econômica.

Assim, na esteira da filosofia catequética da Pastoral Operária, inspiradora dessa proposição, é que esperamos a aprovação plenária desse projeto, requerendo que cópia da mesma seja enviada ao Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Indústria de Móveis e Madeira de Ubá (rua São José, nº 406, sala 201) e ao Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Marcenaria de Ubá (av. Cristiano Roças, nº 240, 3º andar).

Cordialmente,

Sala das Sessões “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, aos 21 de fevereiro de 2000.


Fernando Fagundes
Vereador-PMDB